



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

ANEXO XVI

DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA DAS LINHAS

Parte I

1. Objetivo

- 1.1. Considerando que a Linha 5-Lilás tem um trecho em operação (Capão Redondo-Adolfo Pinheiro) e outro a ser “operacional” em duas etapas (Adolfo Pinheiro-Brooklin e Brooklin-Chácara Klabin); que a Linha 17-Ouro tem em implantação o seu primeiro trecho, haverá a necessidade do estabelecimento de regras de convivência entre as partes envolvidas na execução de serviços, obras e implantação dessas Linhas, ou seja, a (s) Concessionária (s), o Poder Concedente (STM e CMCP), o Metrô e suas respectivas contratadas, visando:
- viabilizar e organizar a convivência entre as partes durante o período de transição das Linhas para a (s) Concessionária (s) de trechos já operacionais e daqueles ainda em implantação;
 - Compatibilizar cronogramas das atividades de transferências de trechos em operação com os das atividades das obras civis e de sistemas ainda em execução, quer sejam trechos operacionais ou não;
 - Organizar o acompanhamento pela(s) Concessionária(s) dos vários testes pertinentes a sistemas a serem implantados pelas contratadas do Metrô contemplando, também, o acompanhamento de testes do trem com circulação sem usuários e operação assistida
 - Integrar e aprimorar esforços e condições de segurança do trabalho, de prevenção de acidentes e gestão de riscos, tanto no ambiente de obra como para os usuários em trechos operacionais;
 - Viabilizar diretrizes e ações a serem adotadas visando mitigação de riscos decorrentes das atividades em regime de convivência.
- 1.2. Para isso são apresentadas a seguir as DIRETRIZES que orientarão a CONVIVÊNCIA entre o Poder Concedente (STM-CMCP), a Concessionária, o Metrô e suas respectivas contratadas, principalmente nas interfaces da execução das obras civis, instalação dos sistemas, testes e comissionamentos, dentre outros.
- 1.3. Tais Diretrizes deverão ser desdobradas em procedimentos detalhados após a assinatura do contrato, a partir de reunião a ser convocada pelo Metrô, para organização e melhor desenvolvimento dos serviços e atividades pertinentes às interfaces ao longo do período de transferência da operação das Linhas.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

1.4. Operação de Estações Compartilhadas

- 1.4.1. A CONCESSIONÁRIA, o PODER CONCENTE, a Companhia do Metropolitano de São Paulo-METRÔ e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos-CPTM deverão detalhar a interface de operação das estações compartilhadas, definindo as responsabilidades de cada uma.

Parte II

2. Abrangência e Planejamento

2.1. IMPLANTAÇÃO – Atividades de obras civis e de sistemas

Principais áreas com interfaces

Linha 5-Lilás

a) Trecho em operação

O trecho em operação de **Capão Redondo a Adolfo Pinheiro e Pátio Capão Redondo** tem previsão de convivência entre a Concessionária e o Metrô e suas contratadas para a conclusão de serviços de adequação nos 8 trens da frota A48F e conclusão/implantação de vários sistemas (portas de plataforma, pictogramas nas linhas de bloqueio, sistema de sinalização - CBTC, sistemas de telecomunicações, Sistemas de supervisão e aquisição de dados – SCADA, reforço nos cabos do sistema de média tensão e subestações retificadoras em CPL e PCR).

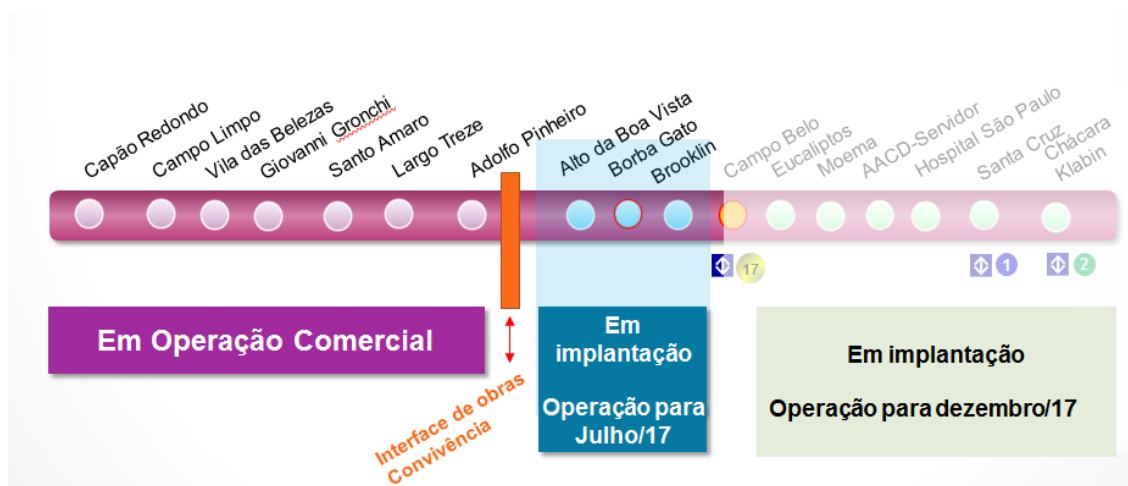


SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

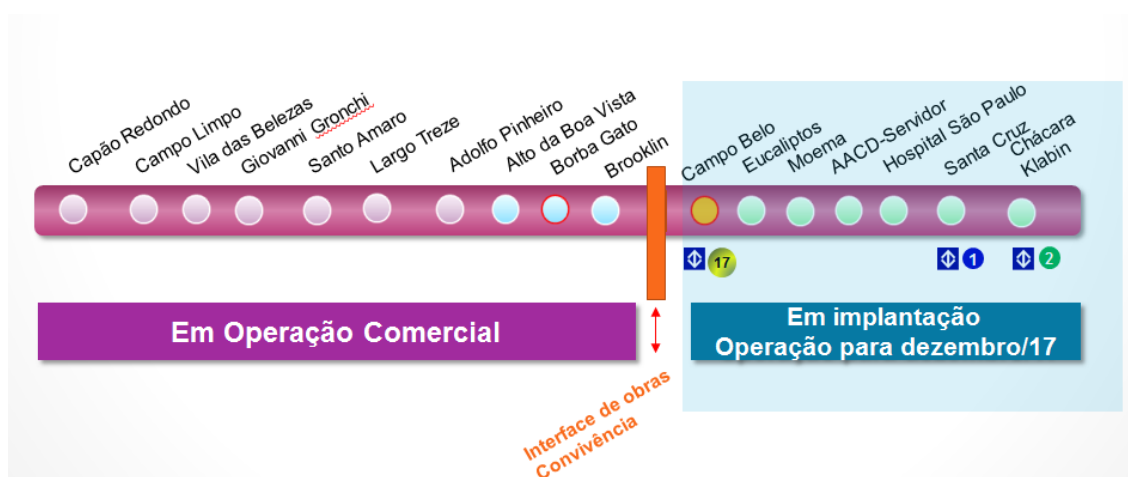
MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

2 – Demais trechos - Interface com obras civis/sistemas – limites

- **Trecho Adolfo Pinheiro-Brooklin:** primeira etapa para operação terá convivência na via do trecho em túnel ao norte da Estação Adolfo Pinheiro, sentido Alto da Boa Vista, para a implantação de sistemas com isolamento por meio de barreira física no túnel, antes da inauguração, e para a retirada de pendências com as estações já operacionais nesse trecho. Haverá também convivência para a realização dos testes de comissionamento dos Sistemas de sinalização CBTC, Sistemas de Supervisão e Aquisição de Dados – SCADA e Sistemas de Telecomunicações do trecho Brooklin-Chácara Klabin, afim de permitir a integração desses Sistemas para toda a Linha5-Lilás.



- **Trecho Brooklin-Chácara Klabin:** segunda etapa para operação, terá convivência na via do trecho em túnel ao norte da Estação Brooklin, sentido Campo Belo para a implantação de sistemas, com isolamento por meio de barreira física no túnel, antes da inauguração, e para a retirada de pendências com as estações já operacionais nesse trecho.

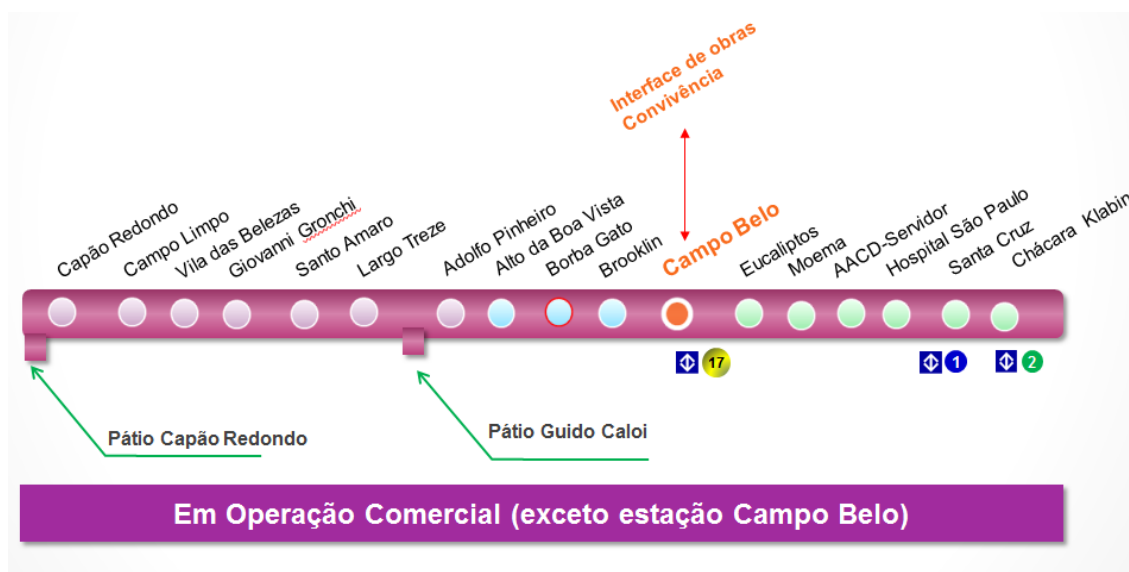




SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- Após entrada em operação do trecho Brooklin-Chácara Klabin, haverá **convivência na Estação Campo Belo**, que continuará com obras civis e com a implantação de sistemas durante 2018.



Em todas as situações acima, simultaneamente com a operação, poderá haver a necessidade de convivência ao longo de todos os trechos (estações, vias, saídas de emergência, estacionamentos e Pátio Guido Calói), uma vez que poderá ocorrer o início da operação em condições mínimas que garantam a segurança dos usuários, empregados e instalações, bem como o desempenho necessário para a operação comercial, conforme estabelecido no documento **Condições Mínimas de Operação**.

Nesses casos caberá ao concessionário, conforme procedimentos a serem definidos após a assinatura do contrato, a liberação do acesso ao Metrô e suas contratadas de forma a possibilitar a retirada das pendências não impeditivas dos sistemas ou obras civis até a sua entrega definitiva.

Fará parte da programação de acesso/convivência a disponibilização pela CONCESSIONÁRIA de infraestrutura necessária para realização das atividades, como por exemplo, o fornecimento de água e energia elétrica, área de apoio para guarda de materiais etc.

A partir do início das entregas parciais das áreas do Pátio Guido Calói, haverá convivência com as contratadas do Metrô responsáveis pela implantação das obras e sistemas.

Durante as etapas de operação de Capão Redondo a Adolfo Pinheiro e de Capão Redondo a Brooklin, poderá haver transferências de trens entre o Pátio Guido Calói e a via principal para testes, conforme as regras de convivência a serem estabelecidas entre as partes envolvidas, ou



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

seja, a Concessionária, o Poder Concedente (STM e CMCP), o Metrô e suas contratadas, em comum acordo entre as partes.

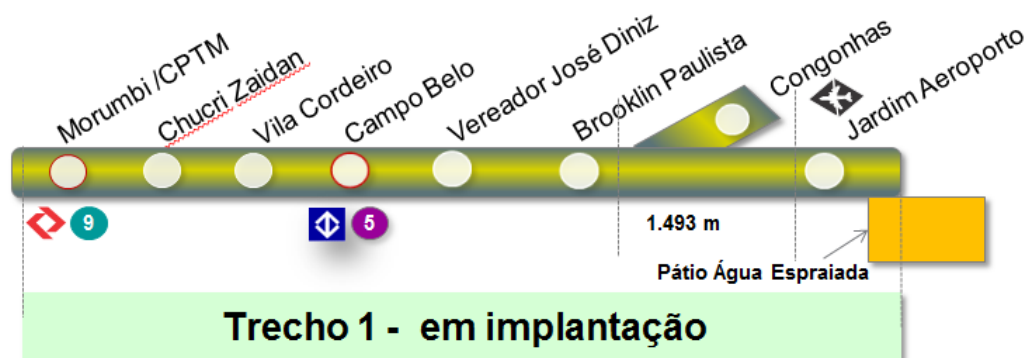
Simultaneamente com a operação, poderá haver a necessidade de convivência, uma vez que poderá ocorrer o início da operação em condições mínimas que garantam a segurança dos empregados e instalações, bem como o desempenho necessário para a operação comercial, conforme estabelecido no documento **Condições Mínimas de Operação**.

Nesse caso, caberá ao concessionário, conforme procedimentos a serem definidos após a assinatura do contrato, a liberação do acesso ao Metrô e suas contratadas às áreas já entregues à Concessionária de forma a possibilitar a retirada das pendências não impeditivas dos sistemas ou obras civis até a sua entrega definitiva.

Linha 17-Ouro

1 – Trecho 1 – Jardim Aeroporto-Congonhas-Morumbi (CPTM)

O início da operação dessa Linha compreenderá o trecho 1, tendo como extremos a estação Morumbi (CPTM), Congonhas e Jardim Aeroporto, mais o Pátio Água Espreiada.



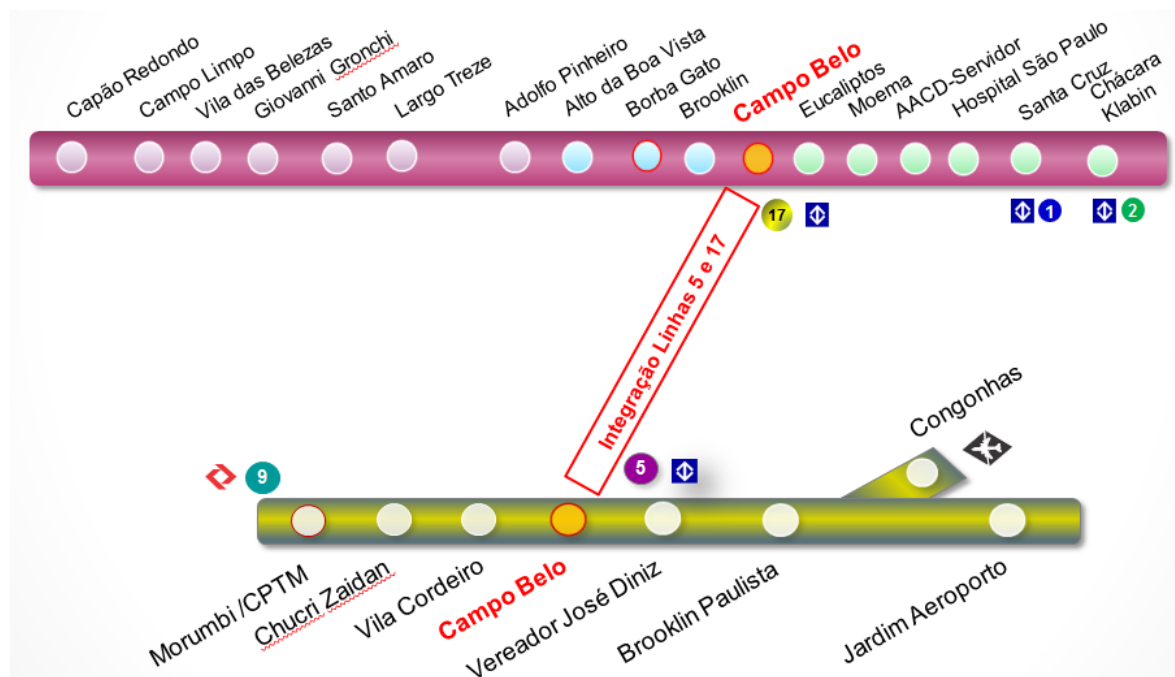
Linha 17-Ouro e Linha 5-Lilás – Integração na Estação Campo Belo

O complexo da estação “Campo Belo” das Linhas 5 e 17 deverá ter programa de convivência diferenciada por se tratar de áreas com integração entre as duas Linhas.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016



Nas duas situações acima, simultaneamente com a operação, poderá haver a necessidade de convivência ao longo de todos os trechos (estações, vias e Pátio Água Espraiada), uma vez que poderá ocorrer o início da operação em condições mínimas que garantam a segurança dos usuários, empregados e instalações, bem como o desempenho necessário para a operação comercial, conforme estabelecido no documento **Condições Mínimas de Operação**.

Nesses casos caberá ao concessionário, conforme procedimentos a serem definidos após a assinatura do contrato, a liberação do acesso ao Metrô e suas contratadas de forma a possibilitar a retirada das pendências não impeditivas dos sistemas ou obras civis até a sua entrega definitiva.

B - CONVIVÊNCIA – Atividades/Requisitos para Programação

1 – Programações

- Os cronogramas e programas de produção das contratadas do Metrô para as obras civis e sistemas, bem como os planos de execução de testes de comissionamento e de repasse operacional e de manutenção, serão a base para as “Programações de convivência”.
- Serão levados em consideração:



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- Serviços a serem executados;
- prazo de execução;
- limites com as áreas operacionais (com ou sem barreiras físicas);
- turnos de trabalho (diurno/noturno, início/término);
- Identificação das empresas executoras e seus empregados;
- carga e descarga de materiais/equipamentos;
- remoção de materiais/equipamentos – retirada de entulhos e restos de materiais;
- circulação/atividades com mão de obra nesses limites;
- rotina para solicitação de acessos (encaminhamento, formulário, enfim o procedimento com suas etapas) ;
- segurança dos usuários
- segurança dos trabalhadores;
- segurança dos materiais para as atividades (guarda e vigilância)
- tempos mínimos para mobilização e desmobilização
- Outros que forem necessários para o melhor resultado.

Uma vez estabelecida a programação para a execução das atividades em convivência, a mesma deverá ser rigorosamente cumprida.

2 – Acessos – organização/responsabilidades

- Para a adoção da Convivência, **deverá** ser considerada a compatibilidade das atividades a serem executadas nas áreas comuns de trabalho, a viabilidade do acesso, com procedimento segundo critérios técnicos e o grau dessa convivência, os quais serão identificados e avaliados pelas partes envolvidas na transferência dos trechos em operação e em áreas que ainda tiverem execução de obras civis e de sistemas simultâneas à operação.
- **Matriz de responsabilidades e de informação**
 - Em área já operacional, a Operadora será a controladora e liberadora dos Acessos, devendo viabilizar a continuidade da implantação, em obediência e consonância com os contratos do Metrô vigentes ou a serem formalizados.
 - ❖ Em caso da necessidade de acionamento do PAESE, tal providência será ser feita pela Operadora em questão, bem como os custos deste acionamento.
 - Em áreas limítrofes e trechos em implantação, o Metrô será o controlador e liberador dos Acessos, organizando as condições de convivência de modo a não inviabilizar a operação.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016
PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- Os solicitantes assumirão os riscos das atividades, dentro das normas legais e regulamentos/procedimentos, sendo responsáveis pelas ocorrências, inclusive danos, nas áreas solicitadas para suas atividades.
- Ao fim das atividades, as áreas deverão ser restituídas limpas e desimpedidas, em condições normais de uso.